ISBN: 978-85-7846-440-0

REDES DE COAUTORIA: uma análise das redes de colaboração internacionais sobre a temática custos na administração pública

Lealis Vaz Meleiro Lopes[1]

Camila Moliani Ferri[2]

Saulo Fabiano Amâncio-Vieira[3]

RESUMO

A presente pesquisa busca analisar as redes de coautoria internacionais sobre Custos na Administração Pública. O estudo sobre uma rede proporciona informações para compreender a organização social de uma determinada área de conhecimento e sua produção científica na forma de trabalhos de colaboração mútua dos autores (SILVA *et al.*, 2006). Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória, quantitativa e documental devido a aplicação de técnicas de redes de coautoria em artigos internacionais. A rede de coautoria sugere, portanto: densidade fraca (baixo relacionamento entre autores), descentralizada (não há um autor central que lidera a rede) e fragmentada (distintas a sub-redes não-relacionadas).

Palavras-Chaves: Custos; Administração Pública; Bibliometria; Periódicos Internacionais; Redes de Colaboração.

[1]Graduanda em Administração UEL. E-mail: lealisvaz@gmail.com.
[2]Discente PPGA-UEL. E-mail: camila_moliani@hotmail.com.
[3]Docente do PPGA-UEL. E-mail: saulo@uel.br.

ISBN: 978-85-7846-440-0

1. INTRODUÇÃO

O tema "custos da administração pública" diz respeito a como são aplicados os recursos financeiros para prover os serviços públicos. No entanto, não basta destinar recursos, é preciso saber geri-los adequadamente, especialmente, em tempos em que as reduções de custos são necessárias para o controle das contas públicas de um país. Algumas localidades acabaram tomando medidas com intuito de diminuir custos. Em Nova Iorque, por exemplo, o governador Andrew Cuomo propôs o compartilhamento de recursos do governo para a redução de custos e consequente redução da carga tributária (LONG ISLAND BUSINESS NEWS, 2017).

Medidas como essas devem ser adotadas tanto por países desenvolvidos quanto por países em desenvolvimento. Sabe-se que em países como o Brasil, em desenvolvimento, essa prática é fundamental para um crescimento saudável da economia, mas será que esse tema também se faz presente nas pesquisas realizadas em contexto internacional? Como está a produção dos estudos sobre o tema em periódicos internacionais? E mais, como se caracteriza a rede de colaboração oriunda das pesquisas sobre custos da administração pública?

Com a finalidade de compreender o panorama do tema controle de custos no cenário internacional, a presente pesquisa tem o intuito de, com base no mapeamento da produção científica, analisar as redes de coautoria internacionais sobre Custos na Administração Pública. Para tanto, se utilizou no referencial teórico os temas: custos na administração pública e bibliometria e análise de redes sociais.

O estudo está organizado nas seguintes seções: esta introdução, o referencial teórico, os procedimentos metodológicos, os resultados encontrados com a pesquisa e as considerações finais.

2. CUSTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A mensuração de custos propicia melhoria na função de planejamento, no orçamento, na avaliação de políticas públicas e nos programas custeados por recursos públicos (MONTEIRO *et al.*, 2010). No entanto, a discussão sobre contabilidade de custos no setor público encontra-se incipiente no Brasil. Uma pesquisa desenvolvida pelo BNDES, nos anos 2000, aponta que há dificuldade na redução de gastos, relacionada à ausência de sistemas de controle de custos adequados (MAUSS *et al.*, 2008).

Conforme Rezende *et al.* (2010, p. 964), "sem que se conheçam os

ISBN: 978-85-7846-440-0

custos das políticas e programas executados pelo setor público, é impossível saber se o dinheiro do contribuinte está sendo bem utilizado". Segundo os mesmos autores, outra razão importante para a adoção de um sistema que gere informações sobre os custos do governo "é a transparência do gasto público e a possibilidade de um melhor controle democrático sobre as prioridades no uso dos recursos públicos e qualidade dos serviços prestados".

Alonso (1999) afirma a importância do conhecimento dos custos de serviços públicos para uma alocação eficiente de recursos. Em geral, nem o governo, nem a sociedade tem conhecimentos suficientes dos custos de serviços públicos, e, "como não há medida de custos, também não há medida de eficiência na administração pública, dado que a eficiência é a relação entre os resultados e os custos para obtê-los". Entretanto, o mesmo autor indica aumento da importância dessa percepção pela administração pública por meio do aumento de iniciativas governamentais no sentido de uma gestão fiscal mais responsável e também pelo espaço que o tema tem ganhado na literatura internacional (ALONSO, 1999).

3. BIBLIOMETRIA E ANÁLISE DE REDES SOCIAIS

A bibliometria é uma "técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico" (ARAÚJO, 2006, p. 12) que serve para: identificar tendências e crescimento do conhecimento em uma área; identificar revistas do núcleo de uma disciplina; mensurar a cobertura de revistas secundárias; identificar dispersão e obsolescência de um tema; prever a produtividade dos autores, organizações e países; identificar padrões de colaboração entre autores; analisar processos de citação e cocitação; avaliar aspectos estatísticos da linguagem, das palavras e das frases; avaliar a circulação e o uso de documentos; medir o surgimento e crescimento de determinada área e tema (VANTI, 2002).

Em uma pesquisa, a bibliometria fornece subsídios para realizar, posteriormente, a Análise de Redes Sociais (ARS) que, segundo Abbasi, Altmann e Huang citados por Barbastefano *et al.* (2013), é uma das maneiras mais visíveis e acessíveis para identificar as relações de colaboração científica. Para Marteleto (2001, p. 73), "estudar a informação através das redes sociais significa considerar as relações de poder que advêm de uma organização não-hierárquica e espontânea".

Em uma ARS, a "unidade de análise é o conjunto de relações que os indivíduos estabelecem através das suas interações uns com os outros" (MARTELETO, 2001, p. 72). Nesse caso, segundo a mesma autora, o objetivo é mostrar que a análise

ISBN: 978-85-7846-440-0

da interação entre duas pessoas só tem sentido se relacionada às demais interações identificadas na rede, pois a posição na estrutura da rede interfere sobre a forma, o conteúdo e a função da interação (MARTELETO, 2001).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, descritiva e documental. Quanto a população e amostra, foram analisados os periódicos internacionais pertencentes à área de Administração Pública que se enquadram como estratos Q1 no mecanismo de busca da Scimago Journal & Country Rank (2017). Sendo assim, foi empregada amostragem não probabilística intencional e os seguintes periódicos foram selecionados: *Journal of public Administration Review and Theory, Public Administration Review, American Review of Public Administration, International Public Management Journal, Review of Public Personnel Administration, Public Management Review, Journal of Public Accounting and Public Policy*.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, foi extraído o maior número possível de materiais que se referissem a “custos na administração pública” enquanto tema central nos periódicos analisados, a partir dos resumos. Após esse levantamento, realizou-se a busca, com os termos “Cost” e “Public Administration” no mecanismo próprio de cada periódico selecionado. Para “Cost”, foi selecionado na ferramenta de busca o critério “all” e “public administration” deveria aparecer no resumo (*abstract*). Assim, perfez-se um total de 99 artigos, decorrentes dos periódicos mais relevantes da área de administração.

A análise dos dados se deu de forma quantitativa. Já na parte das redes de coautoria, utilizou-se o *software* UCINET, seguindo os seguintes passos: 1. Levantamento dos autores e coautores; 2. Realização da disposição dos correspondentes numéricos dos nomes (matriz quadrada); 3. Transposição da matriz formada na planilha eletrônica para o *software* Ucinet 6.0, como também foi realizada a análise quantitativa da rede (Ucinet 6.0, o NetDraw 2.10).

5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

O Gráfico 1 apresenta os períodos de maior abordagem do tema, permitindo identificação do crescimento das publicações ao longo dos anos, bem como do período com o maior número de publicações sobre custos na administração pública, que foi de 2011 a 2016. A revista que mais publicou dentre todas analisadas foi a “The

ISBN: 978-85-7846-440-0

American Review of Public Administration".

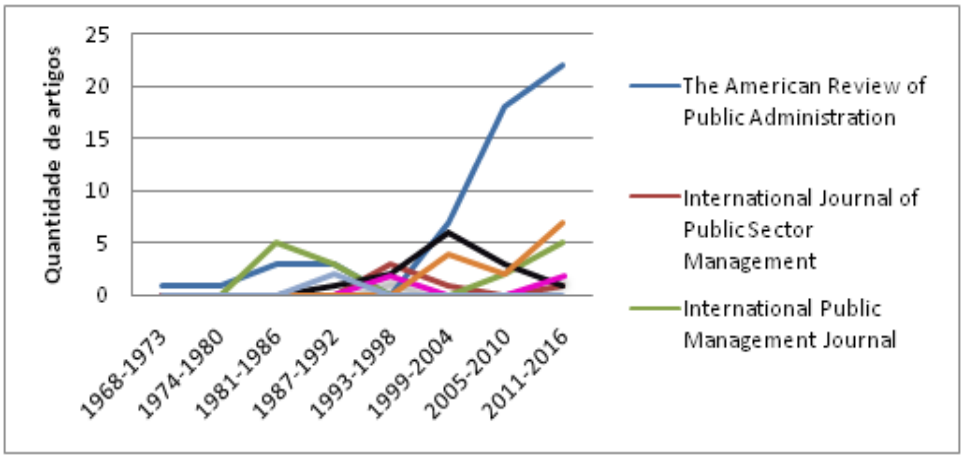

Gráfico 1 – Quantidade de artigos/ano
Fonte: Os autores, com base nos dados da pesquisa (2017).

O Quadro 1 indica instituições que mais contribuíram com a discussão do tema em nível internacional, apresentando três ou mais autores vinculados a elas.

Instituição	Quantidade	Frequência	Frequência acumulada
Florida State University	8	4,97%	4,97%
Indiana University	5	3,11%	8,08%
Naval Postgraduate School	4	2,48%	10,56%
Arizona State University	4	2,48%	13,04%
University of Wisconsin	4	2,48%	15,52%
Cardiff University	3	1,86%	17,38%
Murray State University	3	1,86%	19,24%
Rutgers University	3	1,86%	21,10%
Southern Illinois University Carbondale	3	1,86%	22,96%
University of Central Florida	3	1,86%	24,82%
University of Delaware	3	1,86%	26,68%
University of New Mexico	3	1,86%	28,54%
University of Georgia	3	1,86%	30,40%
University of North Texas	3	1,86%	32,26%
TOTAL	**14**	**32,26%**	**-**

Quadro 1 – Instituição vinculada
Fonte: Os autores, com base nos dados da pesquisa (2017).

Além dessas instituições, vale destacar as seguintes, que também contribuíram com a discussão em contexto internacional, mas que tiveram a vinculação de dois autores: *California State University*, *City University of Hong Kong*, *Cleveland State University*, *École Nationale d'Administration Publique*, *Florida International University*, *Lynchburg College*, *Marist College*, *National University of Singapore*, *Sungkyunkwan University*, *University of Arizona*, *University of Colorado*, *University of Edinburgh*, *University of North Carolina* e *University of Washington*.

ISBN: 978-85-7846-440-0

De um total de 161 autores, 80 deles encontram-se vinculadas às instituições citadas acima, ou seja, praticamente metade. Observa-se que, em boa parte dos casos, os autores são vinculados a instituições diferentes, o que demonstra o papel da tecnologia, como também das redes, contribuindo para a união de conhecimento de pesquisadores dispersos geograficamente. A outra metade dos autores aparece individualmente em instituições com apenas um autor vinculado.

No que diz respeito ao número de autores por artigo, verifica-se que há uma concentração de coautoria no agrupamento de 2 autores com 45% do total de artigos, seguido pelo de número de 1 autor com 29%. Artigos com 3 autores representam 19% do total e com 4 autores 7%.

Em relação a publicação dos autores, Étienne Charbonneau publicou dois artigos em periódicos internacionais, o autor Irvine Lapsley também foi responsável, junto aos seus colegas, por duas publicações relacionadas ao tema, assim como o pesquisador Jeffrey L. Brudney. Já o autor Richard Feiock foi responsável por três artigos publicados em periódicos internacionais, um intitulado “Sector choices for public service delivery The transaction cost implications of executive turnover” na Public Management Review, outro intitulado “Turnover, Transaction Costs, and Time Horizons An Examination of Municipal Debt Financing” no periódico “The American Review of Public Administration”, e um último intitulado “Bargaining, Networks, and Management of Municipal Development Subsidies”, publicado no periódico The American Review of Public Administration.

A partir do levantamento bibliométrico, foi possível identificar em quantos artigos diferentes uma mesma obra foi citada e também, no total de trabalhos, quantas vezes uma referência apareceu, conforme a Figura 1. Essa identificação demonstra as obras que podem ser consideradas como referência para a área de estudo. Percebe-se que muitas obras foram citadas poucas vezes, demonstrando que não há uma concentração em poucos autores.

ISBN: 978-85-7846-440-0

Referências Mais Citadas em Diferentes Artigos	Qtde
Williamson, O. (1985) The Economic Institutions of Capitalism, New York: Free Press.	6
Hood, C. 1991 "A Public Management for All Seasons?" Public Administration 69:1:3-20.	6
Hefetz, A. and M. E. Warner. 2004. "Privatization and its Reverse: Explaining the Dynamics of the Government Contracting Process." Journal of Public Administration Research and Theory 14(2): 171–190.	6
Smith, S. R., & Lipsky, M. (1993). Non profits for hire. Cambridge, MA: Harvard University Press.	5
Sclar, E. (2000). You don't Always get what you pay for: The economics of privatization. Ithaca, NY: Cornell University Press.	5
Romzek, B., & Johnston, J. (2002). Effective contract implementation and management: A preliminary model. Journal of Public Administration Research and Theory, 12, 423-453.	5
Osborne, D. and Gaebler, T., Reinventing Government, Plume, New York, NY, 1992.	5
Meyer, J. W. 1986. Institutional and organizational rationalization in the mental health system. In The Organization of Mental Health Services. (W. R. Scott and B. L. Black, eds.) Beverly Hills, CA: Sage Publications, pp. 15-29.	5
Kettl, D. (1993). Sharing power: Public governance and private markets. Washington, DC: The Brookings Institution	5
Referências Mais Citadas em Todos os Artigos	**Qtde**
Primary sources. Archivo del Ducado de Medinaceli. Seccion de Alcala (ADMSA)	167
Appendix B1, Answers to Rural Queries, Report from His Majesty's Commissioners for Inquiry into the Administration and Practical Operation of the Poor Laws, 1834. British Parliamentary Papers, vol. 34.	145
Meyer, J. W. 1986. Institutional and organizational rationalization in the mental health system. In The Organization of Mental Health Services (W. R. Scott and B. L. Black, eds.) Beverly Hills, CA: Sage Publications, pp. 15-29.	330
Appendix A, Reports of Assistant Commissioners, Report from His Majesty's Commissioners for Inquiry into the Administration and Practical Operation of the Poor Laws, 1834. British Parliamentary Papers, vols. 28–29.	229
Primary sources. Archivo Municipal de Sevilla(AMS)	128
Provan, K. G., & Milward, H. B. (2001). Do networks really work? A framework for evaluating public sector organizational networks. Public Administration Review, 61, 414-423.	126
Poynter, J.R., 1969. Society and Pauperism. English Ideas on Poor Relief, 1795–1834. Routledge & Kegan Paul, London.	224
Eastwood, D., 1994. Governing rural England. In: Tradition and Transformation in Local Government 1780–1840. Clarendon Press, Oxford.	220

Figura 1 – Total de citações
Fonte: Os autores, com base nos dados da pesquisa (2017).

As obras elencadas acima foram as que chamaram a atenção de mais autores e podem ser consideradas como mais relevantes para o assunto: Williamson (1985), Sclar (2000), Hefetz (2004), Glewwe (1991), Smith (1993), Romzek, B., & Johnston, J (2002), Osborne, D. and Gaebler, T (1992), Meyer, J. W. (1986), e Kettl (1993). Por outro lado, a referência Meyer (1986) foi citada, em um ou mais artigos, 330 vezes no decorrer do texto, no total. Essa e as demais referências apresentadas possuem relevância na escrita de artigos internacionais e podem ser consideradas importantes para a área de custos na administração pública.

Por fim, considerando que a maior parte das produções se dão em formato de coautoria, é válido analisar a rede que pode ser desenhada por meio do uso do *software* Ulcinet 6.0, como mostra a Figura 2.

A ligação da rede ocorre quando um autor cita seu par, mesmo sem ter sido citado e também quando ambos citam o trabalho um do outro. Conforme a Figura 2, a rede toda é composta com base em 137 autores, que indicaram 30 tipos de relações. Dessas 30 ligações, pode-se observar que a rede apresentou 17 componentes ou sub-redes compostas por 2 autores apenas, 9 são compostas por uma relação entre 3 autores, 3 sub-redes compostas por 4 autores e apenas 1 sub-rede com 7 autores.

ISBN: 978-85-7846-440-0

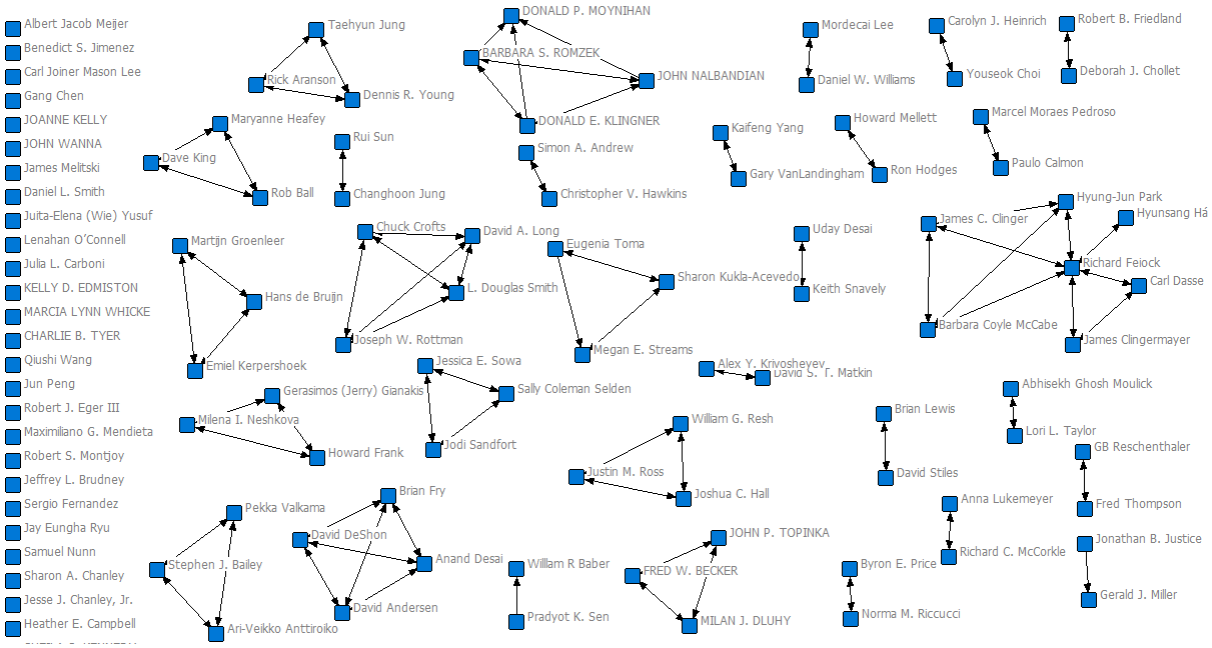

Figura 2 – Relações de coautoria
Fonte: Os autores, com base nos dados da pesquisa (2017).

Os autores que não aparecem em ligação alguma são os que não conseguiram estabelecer uma relação de coautoria com outros pesquisadores da mesma área. Por outro lado, o autor que apresenta o maior número de ligações é Richard Feiock. No entanto, ele não aparece como uma referência no número de citações. Isso significa que ele conseguiu formar uma rede com várias relações, mas ao mesmo tempo, não foi o autor mais citado pelos demais pesquisadores.

Uma rede é considerada densa quando vários autores se relacionam entre si e por isso deve ocorrer um elevado fluxo de informações entre os atores. Segundo Suzuki (2002), quando o resultado obtido é maior do que 1 significa que a rede é considerada densa. A análise dessa rede, conforme o *software* Ulcinet 6.0, indicou uma densidade de apenas 0,004, ou seja, a densidade da rede é extremamente fraca, justificando as diversas subredes apresentadas na Figura 2.

Além disso, o *software* Ulcinet 6.0 indicou ainda que a rede de autores é descentralizada, tendo em vista que não há um autor central, capaz de liderar as ações dos demais grupos presentes na rede. A rede também pode ser considerada fragmentada, pois, apenas 0,005 dos autores encontram-se conectados e 0,995 estão fragmentados. Uma rede é considerada fragmentada quando existirem distintas sub-redes não-relacionadas ou desconectadas entre si (SUZUKI, 2012).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

ISBN: 978-85-7846-440-0

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as redes de coautoria internacionais sobre Custos na Administração Pública. Para isso, a aplicação das técnicas bibliométricas foi necessária para identificação das obras consideradas relevantes, bem como para entendimento da estrutura dos trabalhos que são aceitos em importantes meios científicos, além de saber quais universidades e periódicos apresentam maior conhecimento sobre o tema. Com isso, foi possível verificar a evolução dos estudos relacionados ao tema em periódicos internacionais, de modo a se levantar um rico arcabouço investigativo sobre o assunto.

A revista que mais publicou foi a “The American Review of Public Administration”, no período de 2011 a 2016. As instituições que mais contribuíram com o tema internacionalmente foram as seguintes: *Florida State University* (com 4,97% dos autores); *Indiana University* (com 3,11% dos autores); *Naval Postgraduate School*, *Arizona State University* e *University of Wisconsin* (com 2,48% dos autores cada).

No que diz respeito a quantidade de autores por trabalho, a maior incidência foi de artigos escritos por dois autores, seguido pelas produções de apenas um autor. Também foram identificadas as obras mais relevantes a partir dos recursos metodológicos da bibliometria. Os autores que mais publicaram em artigos internacionais foram: Étienne Charbonneau (dois trabalhos), Irvine Lapsley (dois trabalhos), Jeffrey L. Brudney (três trabalhos) e Richard Feiock (três trabalhos).

Ao analisar-se as redes de coautoria, foi possível observar trinta tipos de relações, das quais, apenas uma sub-rede apresentou maior número de componentes (sete no total), indicando uma ligação mais forte. A maioria das ligações é composta por dois ou três autores em poucos trabalhos conjuntos, o que indica ligações fracas. Não existem autores que são referências principais no tema. As produções relacionadas ao tema custos na administração pública encontram-se pulverizadas e é possível inferir que ainda não se atingiu o estágio de maturidade intelectual no campo. Considerando-se que o campo está em expansão, pode-se entender que há uma interessante oportunidade para pesquisadores da temática.

A presente pesquisa contribui quanto aos seguintes aspectos: teóricos, por desenvolver um mapeamento das principais referências sobre a temática de custos na administração pública, no contexto das publicações internacionais; práticos, por fornecer subsídios para afinar os conhecimentos de uma área que tem assumido maior relevância na gestão pública, embora na teoria ainda não tenha alcançado seu patamar mais alto quanto a maturidade

Tendo em vista que, na presente pesquisa, a abrangência da busca restringiu-se à expressões específicas nas ferramentas de busca, a utilização de outras expressões poderiam ampliar a amostra. Assim, em relação às futuras pesquisas, seria

ISBN: 978-85-7846-440-0

interessante ampliar a base de dados. Além disso, com os dados presentes é possível aprofundar análises futuras sob a ótica de uma visão qualitativa, buscando compreender os elementos sociais que formam os vínculos entre os pesquisadores e como contribuem para a produção do conhecimento sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ALONSO, M. Custos no Serviço Público. Revista do Serviço Público. 1999. 1, 37-63.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: Evolução histórica e questões atuais. Em Questão, 2006, 121, 11-32.

LONG ISLAND BUSINESS NEWS. Local governments can cut costs, reduce taxes. 2017. Disponível em: <http://libn.com/2017/01/10/cuomo-local-governments-can-cut-costs-reduce-taxes/>. Acesso em: 10 jan. 2017.

MARTELETO, Regina Maria. Análise de redes sociais – aplicação nos estudos de transferência da informação. Ci. Inf., Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, jan./abr. 2001.

MAUSS, C. V.; SOUZA, M. A. Gestão de custos aplicada ao setor público: modelo para mensuração e análise da eficiência e eficácia governamental. Atlas SA. 2000.

MONTEIRO, B. R. P.; PEREIRA, M. C. E.; SANTOS, W. V.; HOLANDA, V. B. O processo de implantação do sistema de informação de custos do Governo Federal do Brasil. I Congresso Informação de Custo e Qualidade do Gasto no Setor Público 2011, p. 1-14.

REZENDE, F.; CUNHA, A.; BEVILACQUA, R. Informações de custos e qualidade do gasto público: lições da experiência internacional. Revista de Administração Pública, 2010, 44(4), 959-992.

SCIMAGO JOURNAL & COUNTRY RANK. Journal Rankings. Disponível em: <http://www.scimagojr.com/journalrank.php>. Acesso em: 20 jan. 2017.

SUZUKI, T. M. Stakeholders: um levantamento da literatura nos periódicos nacionais. TCC (Graduação), Administração, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ciência da informação, 2002, 31(2), 152-162.